

## **Produção de conteúdo - Mestres do Tuning (Cases de sucesso)**

**Cliente:** Nap IT

**Veículo:** Blog Nap IT

**Tema:** Telepresença

**Data de publicação:** 11 de abril de 2018.

**Link:**

<https://www.napit.com.br/o-desafio-para-integrar-600-salas-de-telepresenca/>

**TIT:** O desafio de Erik Ramos para integrar 600 salas de telepresença

**LF:** Em 4 meses, engenheiro realizou a padronização das tecnologias usadas nas salas de telepresença de uma empresa do setor de bebidas com atuação global. Ação ajudou a eliminar quedas e falhas de conexão na operação do cliente.

**Salas de telepresença** oferecem mais agilidade e praticidade para a operação de uma companhia. Mas, o que fazer **quando as tecnologias de videoconferência não se comunicam entre si?**

Quando isso acontece, o resultado é quase sempre o mesmo: crise no ambiente, gerada pela instabilidade e [queda da conexão de rede](#), impedindo a troca de informação e experiências nas reuniões a distância.

Esse era o cenário vivido por uma empresa do setor de bebidas, que durante seu processo de fusão com outra companhia, expandiu rapidamente sua rede para mais de **600 salas de telepresença** espalhadas por vários países. E cada uma delas com uma configuração diferente...

Foi nessa situação que o **Engenheiro de Redes da Nap IT, Erik Ramos**, foi chamado. "Nos ambientes de reunião, não existia uma gerência da infraestrutura de rede. Cada país tinha sua configuração e isso implicava em problemas para a qualidade da telepresença", relata.

### **Cortando o mal pela raiz: unificando as salas de telepresença**

A ausência de uma **configuração padrão** entre as [salas de telepresença](#) resultava em **instabilidade e vários problemas de conexão**. Na prática, a empresa não conseguia fazer as reuniões a distância, o que gerava um estresse nos processos de comunicação.

O **primeiro passo** para solucionar o problema, segundo Erik, foi realizar **ajustes no cluster** (conjunto de computadores que realizam a mesma função por meio de um software). "Cada equipamento tinha uma versão diferente de software e firmware. Então, a saída foi criar um template padrão para todos", afirma.

Em seguida, foi preciso trabalhar na **segurança da telepresença**. Uma das decisões nesse campo, foi cortar o acesso das pessoas que não tinham necessidade de utilizar esses equipamentos.

Ao fazer essa restrição, o engenheiro da Nap IT realizou um **Collab Assessment**, que **avaliou toda a infraestrutura da rede**. "O mapeamento é

um procedimento padrão, que nos ajuda a ver possíveis conflitos e falhas, orientando uma ação mais rápida e precisa”, explica.

Após estabilizar a infraestrutura do ambiente, foi a vez de configurar o QoS (Quality of Service, sigla em inglês). O objetivo foi priorizar o tráfego de vídeo, evitando que a compressão de dados comprometesse a **transmissão de imagens e áudio da videoconferência**.

### **Garantindo a qualidade do ambiente**

Outro ponto-chave para reforçar a experiência das reuniões foi integrar todas as salas de telepresença, criando **regras de configuração padrão para todos os escritórios ao redor do mundo**.

### **Resultados e Benefícios**

Todo o **processo de mapeamento e solução** do problema levou **quatro meses** e, ao final da integração, já não haviam mais reclamações.

“O ambiente hoje é estável e tivemos um feedback positivo de todas as localidades, expondo como a qualidade da telepresença pode ajudar a **melhorar a operação da companhia de forma global**. Isso resultou em redução de custos e melhor qualidade do serviço ao cliente”, ressaltou Ramos.

**E você? Quer ter um case de sucesso desse dentro de sua empresa? Então, [fale já com nossos consultores](#) e saiba como garantir salas de telepresença e redes de alto desempenho!**

**Veículo:** Blog Nap IT

**Tema::** Videoconferência

**Data de publicação:** 11 de abril de 2018.

**Link:** <https://www.napit.com.br/jeferson-nascimento-ajustou-videoconferencia/>

**TIT:** Como Jeferson Nascimento ajustou a videoconferência de uma empresa global

**LF:** Ao mapear equipamentos e data centers de uma empresa de bebidas, Jeferson Nascimento, especialista de Infraestrutura, conseguiu integrar as tecnologias, melhorando o desempenho da videoconferência na companhia. Problema já persistia há 10 anos.

Quem tem uma **sala de telepresença sabe que qualquer problema de conexão** gera grandes impactos na rotina – sempre cheia de reuniões. Agora, imagina quando essa instabilidade já **perdura 10 anos?**

Esse foi o caso de um dos nossos clientes que atua no setor de bebidas. Com **50 salas de telepresença** na região da América Latina, a empresa levou **uma década até conseguir ter uma rede estável e de alta performance para videoconferência.**

O responsável por **encontrar e solucionar a falha** foi **Jeferson Nascimento**, especialista de infraestrutura da Nap IT. “Os pacotes de transmissão de dados utilizavam classe de voz, com largura menor que a de vídeo, durante as reuniões. Isso fazia com que a tecnologia tivesse um baixo desempenho, como se um download fosse feito em conexão discada e não banda larga”, ressalta.

### **Descobrimo o problema de conexão**

Segundo Jeferson, a **Quality of Service (QoS)**, que tem a tarefa de [garantir que os dados circulem entre dois pontos de rede](#), estava aplicada de maneira errada na infraestrutura.

“A perfeita aplicação das configurações é o que assegura que a transmissão saia do site A para o site B sem comprimir o vídeo. Quando isso não acontece, a imagem fica pixelada ou há congelamento durante uma reunião”, exemplifica.

Para chegar a esse diagnóstico, o engenheiro **mapeou cada equipamento de forma individual.**

Foi nesse ponto que o especialista **identificou que a configuração não estava correta.** Mesmo após ajustes e uma nova análise, o desempenho das tecnologias não atingiu o nível desejado.

Com isso, o próximo passo foi **avaliar os switches e roteadores** para entender como eles trocavam tráfego local com a operadora de internet. As duas análises somaram, ao todo, pouco mais de 30 equipamentos e dois data centers na Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia.

**QoS era a chave para ajustar a videoconferência**

Para entender e solucionar o problema, **a consultoria da Nap IT atuou por quase dois meses**. “Levamos um mês e meio fazendo auditoria e identificando em quais máquinas a configuração estava incorreta. Depois segui para a Argentina, quando fiquei uma semana ajustando localmente os equipamentos com a equipe local”, ressalta Nascimento.

O engenheiro explica que o caminho foi utilizar as melhores práticas para a **instalação correta do QoS**. “[O QoS é aplicado diretamente nos equipamentos](#). Cada modelo tem uma aplicação padrão e essa aplicação foi feita diretamente nas máquinas que estavam com a configuração errada”, conta.

Depois de 10 anos sofrendo o impacto de uma má configuração, a resolução da Nap IT **garantiu melhor tráfego de dados**: e isso, por sua vez, fez com que as salas de telepresença passassem a atuar com alta qualidade e performance.

**Está com problemas em sua rede? [Fale com nossos consultores](#) e descubra porque um Mestre do Tuning vai fazer a diferença em sua empresa!**

## Produção de conteúdo - Artigo para imprensa

Cliente: Nap IT

**Tema:** Telepresença

**Artigo:** A Telepresença 10 anos depois!

**Veículo:** Folha de Pernambuco

**Data de publicação:** 30 de abril de 2018.

**Link:**

<https://www.folhape.com.br/folha-digital/edicao.aspx?year=2018&month=04&ay=30#page/10>

## Opinião

Os artigos desta página devem ter até 25 linhas e serem enviados para o e-mail [cartas@folhape.com.br](mailto:cartas@folhape.com.br).  
As ideias expressas nos textos não refletem necessariamente a opinião do jornal.

# A Telepresença dez anos depois!

ERIK RAMOS\*

Pense rápido: o que mudou em sua vida nos últimos 10 anos? Para a Telepresença, este foi o tempo suficiente para uma série de transformações. A principal delas é que, agora, você não precisa mais ficar preso naquele velho clichê de que as reuniões por videoconferência são boas (apenas) porque reduzem os custos com viagens. A Telepresença vai muito além disso.

De 2008 para cá, por exemplo, muitas novidades da indústria chegaram para aprimorar o conceito de reunião a distância, valorizando a performance e a experiência das salas de reunião por videoconferência. Somado a isso, a qualidade do link evoluiu também - mesmo que a nossa conexão ainda esteja longe do ideal.

Os dois pontos acima, juntos, fizeram com que as salas de videoconferência sejam muito mais estáveis do que no passado, quando era comum que as imagens e o áudio travassem no meio de uma reunião. Agora, tudo pode ser feito com alta definição.

E se alguma falha acontecer, não será preciso arrancar os fios do modem ou refazer a infraestrutura: às vezes, somente a análise da configuração da rede pode ser o suficiente para criar uma experiência



realmente prática, imersiva e eficiente para o trabalho remoto.

O avanço da tecnologia tem incluído novos recursos às videoconferências, com compartilhamento de conteúdo, colaboração interativa e gestão de segurança embarcada na maioria das soluções.

Além do mais, é sempre importante dizer que alguns equipamentos, inclusive, sequer precisam de uma grande banda de internet instalada, fato que diminui os custos e melhora todo o desempenho da operação de uma empresa.

A transformação vivida pela Telepresença vai ao encontro da própria mudança no comportamento dos usuários: pesquisas mais recentes do Google, por exemplo, mostram que 86% dos brasileiros conectados consomem conteúdo audiovisual na internet diariamente.

No ano passado, 70% de todo o tráfego de dados global foi gerado a partir de vídeos.

Este novo cenário, em que o grande fluxo de informações na rede está mudando, também afeta as empresas. Primeiro porque, cada vez mais, os millennials tomarão seu papel dentro das organizações, difundindo o uso de informações em vídeo. E eles precisarão de soluções aprimoradas para fazer essa comunicação de forma mais assertiva e eficiente - e nisso a Telepresença agrega valor, por essência.

Outra questão é que as empresas (e seus usuários) terão de investir em segurança da informação - e a Telepresença Corporativa é um caminho. Afinal, ao contrário de soluções gratuitas e softwares de chamada de vídeo os equipamentos de Telepresença possuem ferramentas

específicas, como criptografia de ponta a ponta, que são essenciais para a comunicação sigilosa e eficiente dentro de uma indústria.

Aliás, aqui vale lembrar que a Telepresença não é uma realidade somente para grandes companhias. Empresas de pequeno e médio porte também podem utilizar a tecnologia para expandir seus negócios.

Há alguns anos, o investimento podia variar entre R\$ 40 mil e R\$ 300 mil, mas a realidade é muito diferente agora. Com valores muito mais acessíveis, é possível encontrar soluções que se adequam às necessidades do seu negócio.

E se você ainda assim achar que esse é investimento que não vale a pena, pense em quanto você gasta anualmente com táxi, Uber, passagens de avião, hospedagens em hotel, entre outros custos e compare.

Não obstante as economias, pense no futuro! Se, ao longo de 10 anos, a tecnologia apresentou tantas inovações, quem sabe, em um período muito próximo, ainda teremos o uso de óculos de realidade virtual ou aumentada para tornar a reunião ainda mais imersiva.

E a sua empresa? Como ela está evoluindo?

\*É ENGENHEIRO DE REDES DA NAP IT, CERTIFICADO EM AMBIENTES DE COLABORAÇÃO (COLLABORATION).

**Tema:** Telepresença

**Artigo:** A Telepresença 10 anos depois!

**Veículo:** Jornal Empresas & Negócios

**Data de publicação:** 15 de maio de 2018.

**Link:**

<http://www.jornalempresasenegocios.com.br/index.php/tecnologia/14755-tecnologia-16-05-2018>



## Detalhes

Criado em Terça, 15 Maio 2018 21:23

### INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA CRESCEM 9% NO BRASIL

#### Dados do IDC Predictions Brasil estimam retomada do mercado de TI neste ano

Após um período marcado pela crise, dados do estudo IDC Predictions Brasil 2018 apontam que o mercado de TI se recupera neste ano, voltando a crescer já no primeiro semestre. A previsão é de que a retomada do setor acompanhe um crescimento de 5,8% ao ano. Além disso, o relatório também apresenta um aumento de investimentos em segurança e infraestrutura, que devem crescer 9% neste ano. Em uma visão global, os investimentos devem chegar ao valor de US\$1,2 bilhão de dólares. Entre as empresas entrevistadas pela IDC, 63% afirmam aumento na verba em segurança.

A preocupação com segurança e infraestrutura sempre esteve presente entre as grandes empresas, porém, a tendência é que pequenas e médias passem a investir mais no segmento, melhorando o desempenho de seus negócios. Além disso, contar com serviços de segurança gerenciados levam às empresas mais qualidade e mão

### A TELEPRESEÇA DEZ ANOS DEPOIS!

Erik Ramos (\*)

*Pense rápido: o que mudou em sua vida nos últimos 10 anos? Para a Telepresença, este foi o tempo suficiente para uma série de transformações*

A principal delas é que, agora, você não precisa mais ficar preso naquele velho clichê de que as reuniões por videoconferência são boas (apenas) porque reduzem os custos com viagens. A Telepresença vai muito além disso.

De 2008 para cá, por exemplo, muitas novidades da indústria chegaram para aprimorar o conceito de reunião a distância, valorizando a performance e a experiência das salas de reunião por videoconferência. Somado a isso, a qualidade do link evoluiu também - mesmo que a nossa conexão ainda esteja longe do ideal. Os dois pontos acima, juntos, fizeram com que as salas de videoconferência sejam muito mais estáveis do que no passado, quando era comum que as imagens e o áudio travassem no meio de uma reunião. Agora, tudo pode ser feito com alta definição.

Buscar...

Expediente

Contato

Receba o Informativo

Leia na íntegra  
nossa edição  
diária

**Tema:** Telepresença

**Artigo:** A Telepresença 10 anos depois!

**Veículo:** Design Culture

**Data de publicação:** 17 de maio de 2018.

**Link:** <https://designculture.com.br/a-telepresenca-dez-anos-depois>



Por André Rocha  
Escrito em 17 de maio de 2018

TECNOLOGIA

A Telepresença dez anos depois!



Envie-nos uma mensagem jvachat

Pense rápido: o que mudou em sua vida nos últimos 10 anos? Para a Telepresença, este foi o tempo suficiente para uma série de transformações. A principal delas é que, agora, você não precisa mais ficar preso naquele velho clichê de que as reuniões por videoconferência são boas (apenas) porque reduzem os custos com viagens. A Telepresença vai muito além disso.

De 2008 para cá, por exemplo, muitas novidades da indústria chegaram para aprimorar o conceito de reunião a distância, valorizando a performance e a experiência das salas de reunião por videoconferência. Somado a isso, a qualidade do link evoluiu também – mesmo que a nossa conexão ainda esteja longe do ideal.

Os dois pontos acima, juntos, fizeram com que as salas de videoconferência sejam muito mais estáveis do que no passado, quando era comum que as imagens e o áudio travassem no meio de uma reunião. Agora, tudo pode ser feito com alta definição.

E se alguma falha acontecer, não será preciso arrancar os fios do modem ou refazer a infraestrutura: às vezes, somente a análise da configuração da rede pode ser o suficiente para criar uma experiência realmente prática, imersiva e eficiente para o trabalho remoto.

O avanço da tecnologia tem incluído novos recursos às videoconferências, com compartilhamento de conteúdo, colaboração interativa e gestão de segurança embarcada na maioria das soluções.

Além do mais, é sempre importante dizer que alguns equipamentos, inclusive, sequer precisam de uma grande banda de internet instalada, fato que diminui os custos e melhora todo o desempenho da operação de uma empresa.

A transformação vivida pela Telepresença vai ao encontro da própria mudança no comportamento dos usuários: pesquisas mais recentes do Google, por exemplo, mostram que 86% dos brasileiros conectados consomem conteúdo audiovisual na internet diariamente. No ano passado, 70% de todo o tráfego de dados global foi gerado a partir de vídeos.

ENTRETENIMENTO

Campeonato Brasileiro de League of Legends 2018 – Segunda Etapa já tem data definida

DESIGN

Sua mãe sabe sobre design melhor do que você!

CCXP TOUR

O que rolou na Comic Com Experience 2017

Envie-nos uma mensagem jvachat

NOSSO SITE DE CURSOS



CURSOS E EVENTOS CRIATIVOS

locaweb

Envie-nos uma mensagem jvachat

## **A Telepresença dez anos depois!**

Por Erik Ramos

Pense rápido: o que mudou em sua vida nos últimos 10 anos? Para a Telepresença, este foi o tempo suficiente para uma série de transformações. A principal delas é que, agora, você não precisa mais ficar preso naquele velho clichê de que as reuniões por videoconferência são boas (apenas) porque reduzem os custos com viagens. A Telepresença vai muito além disso.

De 2008 para cá, por exemplo, muitas novidades da indústria chegaram para aprimorar o conceito de reunião a distância, valorizando a performance e a experiência das salas de reunião por videoconferência. Somado a isso, a qualidade do link evoluiu também - mesmo que a nossa conexão ainda esteja longe do ideal.

Os dois pontos acima, juntos, fizeram com que as salas de videoconferência sejam muito mais estáveis do que no passado, quando era comum que as imagens e o áudio travassem no meio de uma reunião. Agora, tudo pode ser feito com alta definição.

E se alguma falha acontecer, não será preciso arrancar os fios do modem ou refazer a infraestrutura: às vezes, somente a análise da configuração da rede pode ser o suficiente para criar uma experiência realmente prática, imersiva e eficiente para o trabalho remoto.

O avanço da tecnologia tem incluído novos recursos às videoconferências, com compartilhamento de conteúdo, colaboração interativa e gestão de segurança embarcada na maioria das soluções.

Além do mais, é sempre importante dizer que alguns equipamentos, inclusive, sequer precisam de uma grande banda de internet instalada, fato que diminui os custos e melhora todo o desempenho da operação de uma empresa.

A transformação vivida pela Telepresença vai ao encontro da própria mudança no comportamento dos usuários: pesquisas mais recentes do Google, por exemplo, mostram que 86% dos brasileiros conectados consomem conteúdo audiovisual na internet diariamente. No ano passado, 70% de todo o tráfego de dados global foi gerado a partir de vídeos.

Este novo cenário, em que o grande fluxo de informações na rede está mudando, também afeta as empresas. Primeiro porque, cada vez mais, os millennials tomarão seu papel dentro das organizações, difundindo o uso de informações em vídeo. E eles precisarão de soluções aprimoradas para fazer essa comunicação de forma mais assertiva e eficiente - e nisto a Telepresença agrega valor, por essência.

Outra questão é que as empresas (e seus usuários) terão de investir em segurança da informação - e a Telepresença Corporativa é um caminho. Afinal, ao contrário de soluções gratuitas e softwares de chamada de vídeo os equipamentos de Telepresença possuem ferramentas específicas, como



criptografia de ponta a ponta, que são essenciais para a comunicação sigilosa e eficiente dentro de uma indústria.

Aliás, aqui vale lembrar que a Telepresença não é uma realidade somente para grandes companhias. Empresas de pequeno e médio porte também podem utilizar a tecnologia para expandir seus negócios.

Há alguns anos, o investimento podia variar entre R\$ 40 mil e R\$ 300 mil, mas a realidade é muito diferente agora. Com valores muito mais acessíveis, é possível encontrar soluções que se adequam às necessidades do seu negócio.

E se você ainda assim achar que esse é investimento que não vale a pena, pense em quanto você gasta anualmente com táxi, Uber, passagens de avião, hospedagens em hotel, entre outros custos e compare.

Não obstante as economias, pense no futuro! Se, ao longo de 10 anos, a tecnologia apresentou tantas inovações, quem sabe, em um período muito próximo, ainda teremos o uso de óculos de realidade virtual ou aumentada para tornar a reunião ainda mais imersiva.

E a sua empresa? Como ela está evoluindo?

Erik Ramos é engenheiro de Redes da Nap IT, certificado em ambientes de colaboração (CCIE Collaboration).